

# **Os cursos de licenciatura no Brasil: análise da modalidade EaD na formação de professores (2005-2023)**

Ocimar Luis Zolin (UFFS)  
ocimar.zolin@gmail.com

Valderi de Oliveira Bomfim Cassol (UFFS)  
valderi.cassol@sed.sc.gov.br

## **Introdução**

O presente resumo apresenta os resultados parciais de um estudo em desenvolvimento sobre a presença e o papel da modalidade EaD na formação de professores no Brasil. As políticas recentes de educação superior têm impulsionado a mercantilização e a precarização da formação docente, especialmente no contexto da EaD. Conforme Dardot e Laval (2017), a expansão da EaD, predominantemente por instituições privadas com fins lucrativos é conduzida por interesses econômicos que priorizam a certificação em massa em detrimento da qualidade formativa. Nesse cenário, as políticas públicas contribuem para a fragilização da formação docente ao priorizarem a produtividade e a expansão numérica em detrimento da consistência pedagógica dos cursos, como aponta Saviani (2000).

As preocupações e os desafios que emergem desse cenário motivaram o desenvolvimento do presente estudo, cujo propósito principal foi: (I) analisar a expansão da modalidade EaD nos cursos de licenciatura no Brasil; (II) detalhar essa expansão por natureza administrativa das IES; e (III) verificar se as universidades federais brasileiras estão acompanhando essa expansão.

Trata-se, nos seus aspectos metodológicos, de uma pesquisa de base quantitativa. Utilizou-se, para tanto, os dados disponíveis no Censo da Educação Superior, disponibilizados pelos microdados do INEP, abrangendo a série histórica de 2005 a 2023. Os microdados foram sistematizados pelos autores com ferramentas de ciência de dados e Python, criando um banco de dados para extração, mineração e geração automatizada de tabelas e gráficos, conforme os objetivos da pesquisa.

## A presença da EaD nos cursos de licenciaturas

Os resultados da Educação Superior Brasileira entre 2005 e 2023, abrangendo todos os graus acadêmicos e modalidades, evidenciam que as políticas públicas adotadas desde os anos 2000 impulsionaram um expressivo crescimento: IES (34,94%), cursos (124,9%), municípios atendidos (126,1%), matrículas (96,46%), novos alunos (202,59%) e graduados (74,68%). Nesse período, registraram-se 56 milhões de ingressos, 20 milhões de graduados e 32 milhões de evadidos.

Tabela 1- Principais indicadores da educação superior brasileira no período 2005-2023

Tipo de Informação	2005	2009	2013	2017	2021	2023	%	Total
1 IES	1.912	2.314	2.391	2.448	2.574	2.580	<b>34,94%</b>	N.Aplica
2 Municípios presentes (IES + Polos)	1.546	1.977	1.867	1.843	3.042	3.495	<b>126,07%</b>	N.Aplica
3 Cursos	20.595	28.966	32.382	35.693	43.374	46.317	<b>124,89%</b>	N.Aplica
4 Vagas	2.847.175	4.754.894	5.875.381	10.793.807	22.679.062	24.687.130	<b>767,07%</b>	197.651.288
5 Matrículas	5.078.562	5.985.873	7.322.964	8.290.911	8.987.120	9.977.206	<b>96,46%</b>	141.681.253
6 Novos Alunos (os)	1.650.503	2.081.382	2.749.803	3.226.906	3.945.091	4.994.184	<b>202,59%</b>	56.139.837
7 Graduados(as)	787.010	967.558	994.812	1.201.145	1.327.325	1.374.788	<b>74,68%</b>	20.663.451
8 Matr.Trancadas	601.435	459.309	1.039.665	1.295.524	1.771.045	1.884.202	<b>213,28%</b>	20.901.702
9 Evadidos(as)	653.802	536.836	1.566.660	2.002.759	2.446.960	3.335.726	<b>410,20%</b>	32.933.826
% Vagas Preenchidas (6/4)	57,97%	43,77%	46,80%	29,90%	17,40%	20,23%		28,40%
% Graduados(as)-Matr (7/5)	15,50%	16,16%	13,58%	14,49%	14,77%	13,78%		14,58%
% Graduados(as)-Novos (7/6)	47,68%	46,49%	36,18%	37,22%	33,64%	27,53%		36,81%
% Matr.Trancadas-Matr (8/5)	11,84%	7,67%	14,20%	15,63%	19,71%	18,89%		14,75%
% Matr.Trancadas-Novos (8/6)	36,44%	22,07%	37,81%	40,15%	44,89%	37,73%		37,23%
% Evadidos-Matr (9/5)	12,87%	8,97%	21,39%	24,16%	27,23%	33,43%		23,25%
% Evadidos-Novos (9/6)	39,61%	25,79%	56,97%	62,06%	62,03%	66,79%		58,66%

Fonte: Elaborada a partir dos dados disponíveis nos Microdados da Educação Superior do INEP (2005-2023)

A tabela 2 traz um recorte nos cursos de licenciaturas e evidencia uma menor expansão em: (i) matrículas (13,30%), novos alunos (73,79%), municípios sedes (131,32) vagas (465,79%), evadidos (263,29%) e matrículas trancadas (104, 86%) e ; (ii) queda nos graduados (-18,83%).

Tabela 2- Principais indicadores dos cursos de licenciaturas no Brasil no período 2005-2023

Tipo de Informação	2005	2009	2013	2017	2021	2023	%Perc	Total
10 IES	1.056	1.141	1.265	1.325	1.335	1.299	<b>23,01%</b>	N.Aplica
11 Municípios presentes (IES + Polos)	1.459	1.819	1.770	1.768	2.949	3.375	<b>131,32%</b>	N.Aplica
12 Cursos	7.644	7.182	7.920	7.272	7.727	7.886	<b>3,17%</b>	N.Aplica
13 Vagas	778.616	1.061.708	1.147.578	2.295.861	4.024.059	4.405.343	<b>465,79%</b>	40.075.529
14 Matrículas	1.510.097	1.191.763	1.374.174	1.589.440	1.648.328	1.710.973	<b>13,30%</b>	28.796.754
15 Novos Alunos (os)	476.035	398.033	469.237	649.137	606.529	827.280	<b>73,79%</b>	10.864.541
16 Graduados(as)	286.420	241.536	201.353	253.056	283.561	232.497	<b>-18,83%</b>	4.703.859
17 Matr.Trancadas	164.930	92.917	172.627	224.739	341.810	337.871	<b>104,86%</b>	3.960.911
18 Evadidos(as)	155.908	94.088	292.206	385.541	417.598	566.400	<b>263,29%</b>	6.255.940
% Vagas Preenchidas (15/13)	61,14%	37,49%	40,89%	28,27%	15,07%	18,78%		27,11%
% Graduados(as)-Matr (16/14)	18,97%	20,27%	14,65%	15,92%	17,20%	13,59%		16,33%
% Graduados(as)-Novos (16/15)	60,17%	60,68%	42,91%	38,98%	46,75%	28,10%		43,30%
% Matr.Trancadas-Matr (17/14)	10,92%	7,80%	12,56%	14,14%	20,74%	19,75%		13,75%
% Matr.Trancadas-Novos (17/15)	34,65%	23,34%	36,79%	34,62%	56,36%	40,84%		36,46%
% Evadidos-Matr (18/14)	10,32%	7,89%	21,26%	24,26%	25,33%	33,10%		21,72%
% Evadidos-Novos (18/15)	32,75%	23,64%	62,27%	59,39%	68,85%	68,47%		57,58%

Fonte: Elaborada a partir dos dados disponíveis nos Microdados da Educação Superior do INEP (2005-2023)

Os dados da tabela 3 evidenciam: (i) retração nos cursos de licenciatura, com quedas em cobertura nacional (37,68%), cursos (23,41%), vagas (17,24%), matrículas (57,80%), novos alunos (60,66%) e graduados (68,86%); (ii) apenas 39,56% das vagas preenchidas e evasão média de 58,80%; (iii) em 2023, 8 em cada 10 novos alunos se evadiram. Esse cenário alerta para o esvaziamento da modalidade presencial, associada à formação crítica e ao tripé ensino-pesquisa-extensão (CUNHA, 2007).

Tabela 3- Principais indicadores dos cursos de licenciaturas presenciais no Brasil no período 2005-2023

Tipo de Informação	2005	2009	2013	2017	2021	2023	%	Total
19 IES	1.106	1.135	1.258	1.307	1.272	1.165	5,33%	N.Aplica
20 Municípios presentes (IES + Polos)	1.441	983	1.036	948	919	898	-37,68%	N.Aplica
21 Cursos	7.496	6.697	7.328	6.501	6.018	5.741	-23,41%	N.Aplica
22 Vagas	685.101	534.904	619.363	814.725	634.355	566.976	-17,24%	12.748.688
23 Matrículas	1.343.411	771.669	922.981	845.972	643.413	566.944	-57,80%	17.119.524
24 Novos Alunos (os)	396.437	250.410	301.264	256.588	138.612	155.954	-60,66%	5.043.519
25 Graduados(as)	273.336	154.530	140.036	145.258	93.850	85.129	-68,86%	2.956.454
26 Matr.Trancadas	160.447	57.649	115.270	118.176	135.605	98.454	-38,64%	2.226.481
27 Evadidos(as)	143.580	61.406	185.380	171.424	114.704	126.129	-12,15%	2.965.404
% Vagas Preenchidas (24/22)	57,87%	46,81%	48,64%	31,49%	21,85%	27,51%		39,56%
% Graduados(as)-Matr (25/23)	20,35%	20,03%	15,17%	17,17%	14,59%	15,02%		17,27%
% Graduados(as)-Novos (25/24)	68,95%	61,71%	46,48%	56,61%	67,71%	54,59%		58,62%
% Matr.Trancadas-Matr (26/23)	11,94%	7,47%	12,49%	13,97%	21,08%	17,37%		13,01%
% Matr.Trancadas-Novos (26/24)	40,47%	23,02%	38,26%	46,06%	97,83%	63,13%		44,15%
% Evadidos-Matr (27/23)	10,69%	7,96%	20,08%	20,26%	17,83%	22,25%		17,32%
% Evadidos-Novos (27/24)	36,22%	24,52%	61,53%	66,81%	82,75%	80,88%		58,80%

Fonte: Elaborada a partir dos dados disponíveis nos Microdados da Educação Superior do INEP (2005-2023)

Em contraste, os da tabela 4 evidenciam crescimento exponencial da EaD nas licenciaturas: (i) número de IES (839,29%), municípios (1.551,09%), cursos (1.349,32%), vagas (4.004,55%), matrículas (586,34%), novos alunos (743,40%) e graduados (1.026,32%); (ii) comparando com o presencial, na EaD estão 330,46% dos novos alunos e 73,11% dos graduados; (iii) comparando com 2005, 2023 registra 81,15% dos novos alunos, 66,86% das matrículas, 63,38% dos novos graduados, 70,86% das matrículas trancadas e 77,73% das evasões (65 evadidos a cada 100 novos alunos). Essa formação, especialmente via EaD, ocorre sob condições precarizadas, afetando a qualidade da educação básica (Saviani, 2009). Tal cenário evidencia a mercantilização do EaD, que, segundo Azevedo (2020), tornou-se um modelo de negócio lucrativo com frequentes prejuízos pedagógicos. Ainda, segundo Harvey (2008), essa expansão reflete o modelo neoliberal, com o Estado atuando mais como regulador do que como provedor direto.

Tabela 4- Principais indicadores dos cursos de licenciaturas EaD no Brasil no período 2005-2023

Tipo de Informação	2005	2009	2013	2017	2021	2023	%Perc	Total
28 IES	56	109	139	203	428	526	839,29%	N.Aplica
29 Municípios presentes (IES + Polos)	92	1.553	1.505	1.604	2.917	3.359	3.551,09%	N.Aplica
30 Cursos	148	485	592	771	1.709	2.145	1.349,32%	N.Aplica
31 Vagas	93.515	526.804	528.215	1.481.136	3.389.704	3.838.367	4.004,55%	27.326.841
32 Matrículas	166.686	420.094	451.193	743.468	1.004.915	1.144.029	586,34%	11.677.230
33 Novos Alunos (os)	79.598	147.623	167.973	392.549	467.917	671.326	743,40%	5.821.022
34 Graduados(as)	13.084	87.006	61.317	107.798	189.711	147.368	1.026,32%	1.747.405
35 Matr.Trancadas	4.483	35.268	57.357	106.563	206.205	239.417	5.240,55%	1.734.430
36 Evadidos(as)	12.328	32.682	106.826	214.117	302.894	440.271	3.471,31%	3.290.536
% Vagas Preenchidas (33/31)	85,12%	28,02%	31,80%	26,50%	13,80%	17,49%		21,30%
% Graduados(as)-Matr (34/32)	7,85%	20,71%	13,59%	14,50%	18,88%	12,88%		14,96%
% Graduados(as)-Novos (34/33)	16,44%	58,94%	36,50%	27,46%	40,54%	21,95%		30,02%
% Matr.Trancadas-Matr (35/32)	2,69%	8,40%	12,71%	14,33%	20,52%	20,93%		14,85%
% Matr.Trancadas-Novos (35/33)	5,63%	23,89%	34,15%	27,15%	44,07%	35,66%		29,80%
% Evadidos-Matr (36/32)	7,40%	7,78%	23,68%	28,80%	30,14%	38,48%		28,18%
% Evadidos-Novos (36/33)	15,49%	22,14%	63,60%	54,55%	64,73%	65,58%		56,53%

Fonte: Elaborada a partir dos dados disponíveis nos Microdados da Educação Superior do INEP (2005-2023)

Ao aprofundar mais a pesquisa, os dados da tabela 5 evidenciam, (i) a EaD nas IES Federais reflete números bem inferiores aos da rede privada, com participação abaixo de 10% em quase todos os indicadores, exceto vagas. Esses indicadores reforçam a ideia de mercantilização da educação. Conforme salienta Chauí (2001), nesse modelo empresarial da educação, "o saber torna-se mercadoria e a formação, um produto negociável. O diploma, e não o conhecimento, passa a ser o objetivo dos estudantes".

Tabela 5- Principais indicadores dos cursos de licenciaturas EaD nas universidades federais do Brasil no período 2005-2023

Tipo de Informação	2005	2009	2013	2017	2021	2023	%	Total
46 IES	15	34	44	47	50	51	240,00%	N.Aplica
47 Municípios presentes (IES + Polos)	21	403	454	469	508	552	2.528,57%	N.Aplica
48 Cursos	24	202	215	212	232	236	883,33%	N.Aplica
49 Vagas	58.291	423.967	380.147	1.121.613	2.014.349	1.977.127	3.291,82%	18.201.051
50 Matrículas	30.598	53.344	60.476	60.586	42.125	39.968	30,62%	910.975
51 Novos Alunos (os)	4.197	20.753	14.107	31.981	9.264	19.962	375,63%	280.299
52 Graduados(as)	6.786	1.694	5.050	4.691	7.265	2.660	-60,80%	90.238
53 Matr.Trancadas	3.475	3.023	6.949	12.446	19.346	18.234	424,72%	199.163
54 Evadidos(as)	503	5.818	17.483	12.896	5.233	11.529	2.192,05%	194.131
% Vagas Preenchidas (51/49)	7,20%	4,89%	3,71%	2,85%	0,46%	1,01%		1,54%
% Graduados(as)-Matr (52/50)	22,18%	3,18%	8,35%	7,74%	17,25%	6,66%		9,91%
% Graduados(as)-Novos (52/51)	161,69%	8,16%	35,80%	14,67%	78,42%	13,33%		32,19%
% Matr.Trancadas-Matr (53/50)	11,36%	5,67%	11,49%	20,54%	45,93%	45,62%		21,86%
% Matr.Trancadas-Novos (53/51)	82,80%	14,57%	49,26%	38,92%	208,83%	91,34%		71,05%
% Evadidos-Matr (54/50)	1,64%	10,91%	28,91%	21,29%	12,42%	28,85%		21,31%
% Evadidos-Novos (54/51)	11,98%	28,03%	123,93%	40,32%	56,49%	57,75%		69,26%

Fonte: Elaborada a partir dos dados disponíveis nos Microdados da Educação Superior do INEP (2005-2023)

Os dados da tabela 6 evidenciam, (i) a explosão das licenciaturas em EaD nas IES privadas com todos os números superiores a 922%, caracterizando um domínio quase que total; (ii) todos os percentuais se comparados ao presencial são muito superiores; (iii) a evasão e as matrículas trancadas ultrapassam 70%; (iii) menos de 20% se graduam e, (iv) estão em 60,31% dos municípios brasileiros.

Tabela 6: Principais indicadores dos cursos de licenciaturas EaD nas IES privadas no Brasil no período 2005-2023

Tipo de Informação	2005	2009	2013	2017	2021	2023	%Perc	Total
55 IES	32	48	65	119	326	420	1.212,50%	N.Aplica
56 Municípios presentes (IES + Polos)	39	1.303	1.226	1.359	2.730	3.217	8.148,72%	N.Aplica
57 Cursos	86	159	242	417	1.296	1.719	1.898,84%	N.Aplica
58 Vagas	82.092	477.765	495.671	1.387.175	3.319.639	3.770.409	4.492,91%	26.382.556
59 Matrículas	92.370	322.571	355.760	633.323	894.335	1.034.234	1.019,66%	9.839.419
60 Novos Alunos (os)	60.995	111.036	149.173	336.150	445.439	623.854	922,80%	5.256.261
61 Graduados(as)	5.257	76.735	50.164	98.749	174.241	135.763	2.482,52%	1.541.157
62 Matr.Trancadas	666	31.356	48.537	90.200	178.486	214.152	32.054,95%	1.460.428
63 Evadidos(as)	10.164	23.654	80.765	190.307	289.330	405.390	3.888,49%	2.961.390
% Vagas Preenchidas (60/58)	74,30%	23,24%	30,10%	24,23%	13,42%	16,55%		19,92%
% Graduados(as)-Matr (52/50)	5,69%	23,79%	14,10%	15,59%	19,48%	13,13%		15,66%
% Graduados(as)-Novos (52/51)	8,62%	69,11%	33,63%	29,38%	39,12%	21,76%		29,32%
% Matr.Trancadas-Matr (53/50)	0,72%	9,72%	13,64%	14,24%	19,96%	20,71%		14,84%
% Matr.Trancadas-Novos (53/51)	1,09%	28,24%	32,54%	26,83%	40,07%	34,33%		27,78%
% Evadidos-Matr (54/50)	11,00%	7,33%	22,70%	30,05%	32,35%	39,20%		30,10%

Fonte: Elaborada a partir dos dados disponíveis nos Microdados da Educação Superior do INEP (2005-2023)

Os números apresentados anteriormente reforçam a predominância de uma lógica de mercado na expansão da EaD (DARDOT; LAVAL, 2017).

### Considerações finais

As análises preliminares revelam crescimento significativo da educação superior, impulsionado pela migração das licenciaturas para EaD e consolidação do setor privado. Esse contexto evidencia a mercantilização da formação docente e reforça a necessidade de regulação eficaz para compreender as transformações (AZEVEDO, 2020; HARVEY, 2008).

Esta pesquisa está em andamento, e os resultados apresentados são uma etapa inicial para a compreensão aprofundada das dinâmicas que reconfiguram a formação de professores no país e a expansão da EaD.

Os resultados, embora parciais, abrem caminhos para futuras investigações. Sugere-se explorar o financiamento da educação superior e a expansão da EaD, o impacto das políticas de cotas, e aprofundar a análise por gênero, raça/cor, faixa etária e perfil familiar para compreender acesso e trajetória acadêmica. Focar em cursos específicos e questões regionais também seria relevante para identificar disparidades, visando subsidiar políticas públicas assertivas e garantir a qualidade na formação docente.

**Palavras chave:** Licenciatura. Educação à distância. Mercantilização da educação.

## Referências

AZEVEDO, Tania. **Educação a distância no Brasil**: expansão, regulação e desafios à qualidade. Campinas: Autores Associados, 2020.

CHAUÍ, Marilena. **A universidade pública sob nova perspectiva**. Revista Brasileira de Educação, n. 18, p. 5–15, jan./abr. 2001.

CUNHA, Luiz Antônio. **A universidade temporã**: o ensino superior da Colônia à Era Vargas. 2. ed. São Paulo: UNESP, 2007.

DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. **A nova razão do mundo**: ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo: Boitempo, 2017.

HARVEY, David. **O neoliberalismo**: história e implicações. São Paulo: Loyola, 2008.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Microdados do Censo da Educação Superior [2005-2023]**. Brasília, DF: INEP, [2023]. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/microdados/censo-da-educacao-superior>. Acesso em: 10 out. 2024.

MARQUES, Maria Beatriz. **Gestão da informação em sistemas de informação complexos**. Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia, João Pessoa, v. 12, n. 2, p. 60-76, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/abcib/article/view/35505>. Acesso em: 16 jun. 2021.

SAVIANI, Dermeval. **Educação brasileira: estrutura e sistema**. Campinas: Autores Associados, 2009.

SAVIANI, Dermeval. **Formação de professores**: aspectos históricos e teórico-metodológicos do problema no contexto brasileiro. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, n. 14, p. 5-24, jan./abr. 2000.